

**CONHEÇA, CURTA,  
COMPARTILHE A  
LITERATURA DO RN**

Professor Marcel Matias

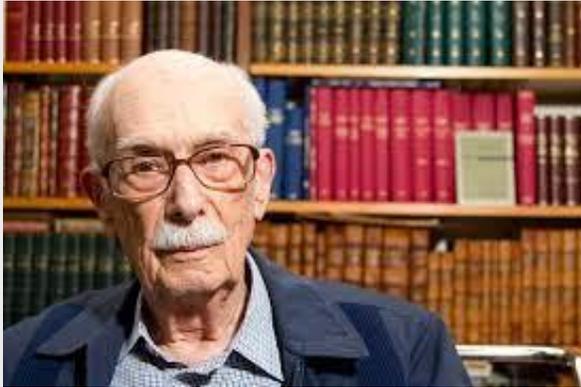
IFRN – *Campus* Natal Cidade Alta / Unidade Rocas

# Início de conversa

- **Três características determinantes da literatura potiguar:**
  - **Predominância do gênero poesia**
  - **Presença feminina nas letras**
  - **Tendência à vanguarda**



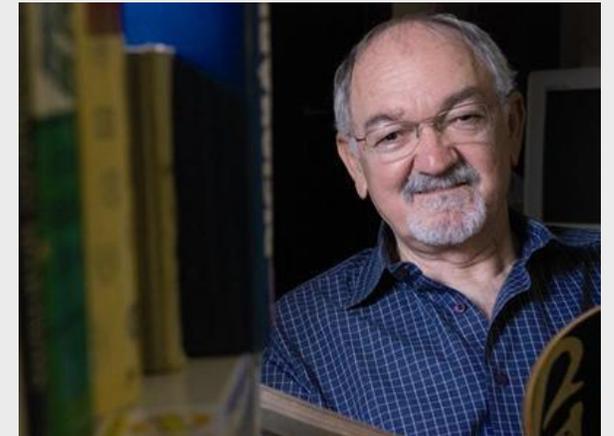
# Sistema literário



Autor > Obra > Público

Autor < Obra < Público

Autor > Obra < Público



# Linha do tempo da literatura potiguar

- Primórdios (final do século XIX/início do século XX)
- Modernismo (1927 - 1967)
- Tendências contemporâneas (1967 - dias atuais)



# Primórdios

- Final do século XIX/início do século XX.
- Várias tendências estéticas convivem: romantismo, simbolismo, parnasianismo, poesia popular.
- Predominância do texto poético: Lourival Açucena, Nísia Floresta, Auta de Souza, Ferreira Itajubá, Othoniel Menezes, Renato Caldas.
- Surgimento da crítica literária: Antonio Marinho, Henrique Castriciano, Câmara Cascudo.
- Sistema literário ou manifestações literárias?

# AGONIA DO CORAÇÃO

A Maria Carolina de Vasconcellos

“Estrelas fulgem da noite em meio  
Lembrando círios louros a arder...  
E eu tenho a treva dentro do seio...  
Astros! velai-vos, que eu vou morrer!

Ao longe cantam. São almas puras  
Cantando à hora do adormecer...  
E o eco triste sobe às alturas...  
Moças! não cantem, que eu vou morrer!

As mães embalam o berço amigo,  
Doce esperança de seu viver...  
E eu vou sozinha para o jazigo...  
Chorai, crianças, que eu vou morrer!

Pássaros tremem no ninho santo  
Pedindo a graça do alvorecer...  
Enquanto eu parto desfeita em pranto...  
Aves, suspirem, que eu vou morrer!

De lá do campo cheio de rosas  
Vem um perfume de entontecer...  
Meu Deus! que mágoas tão dolorosas...  
Flores! Fechai-vos, que eu vou morrer!”

Auta de Souza

## Oiá pidão

Os óio de Sinha Dona,  
Ninguém pode arresistí.  
Parece dois esmolé,  
Qui só véve pra pedí.  
Óios pidão desse jeito,  
Juro pru Deus, nunca Ví.

Às vez, eu penso, Sá Dona,  
Quando óio pra vancê:  
Qui mecê tá é cum fome  
E vergonha de dizê...  
Eu tenho aquela vontade  
De me virá em cumê.

Mas, tenho mêdo, Sá Dona,  
Qui seja tapiaçãõ;  
Pode mecê num tê fome  
E fazê judiaçãõ:  
Pegá, amassá, mordê  
E adespóis... largá de mão.

Renato Caldas

# Modernismo

- 1927, *Livro de poemas*, de Jorge Fernandes, um marco na literatura do RN.
- Repercussão no meio literário do sudeste: Mário de Andrade, Manuel Bandeira.
- 1938, *Os brutos*, de José Bezerra Gomes, conexão com a segunda fase modernista, com a tendência do romance regionalista.
- João Lins Caldas flerta com o surrealismo.
- Zila Mamede representa a terceira fase modernista, publica em 1953 sua primeira obra: *Rosa de pedra*.



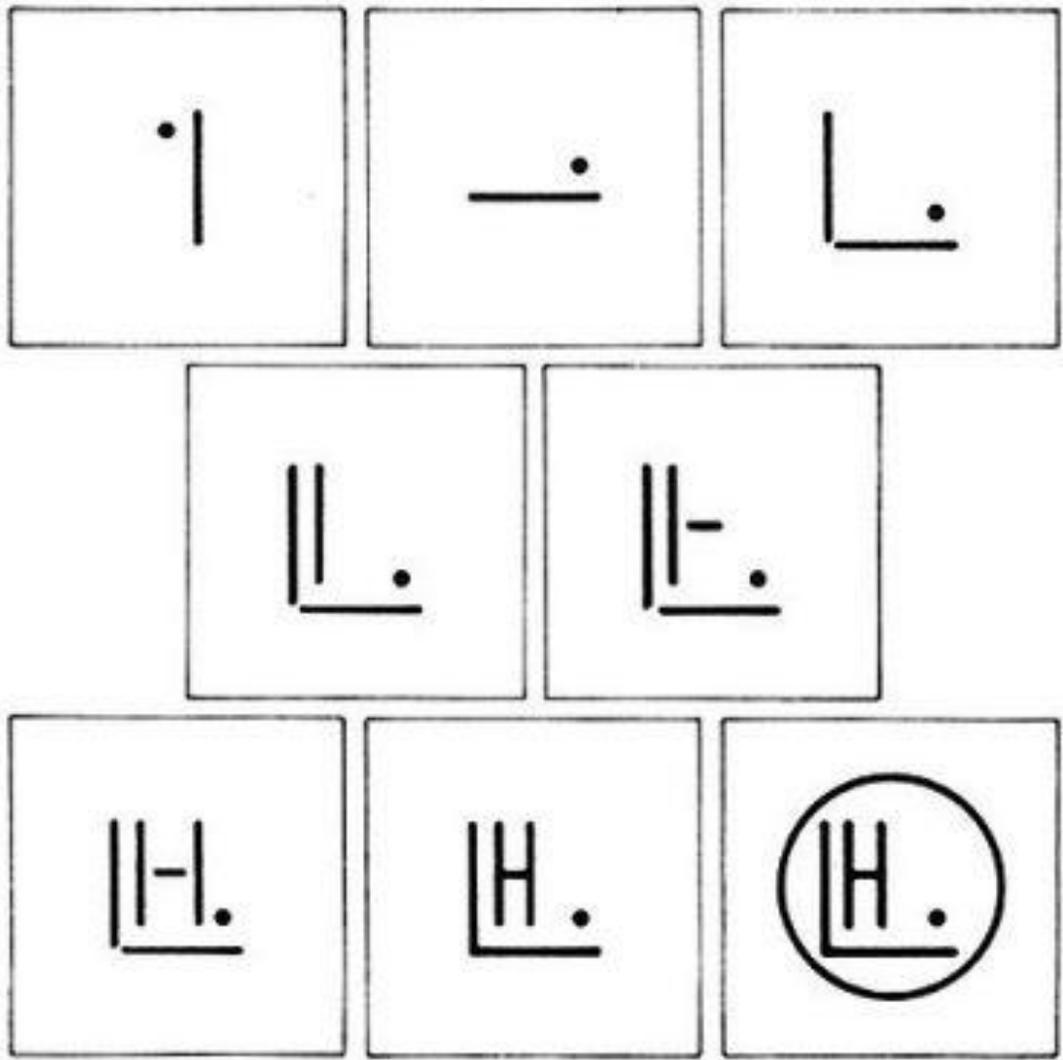
**TODOS**

**Irmãos**

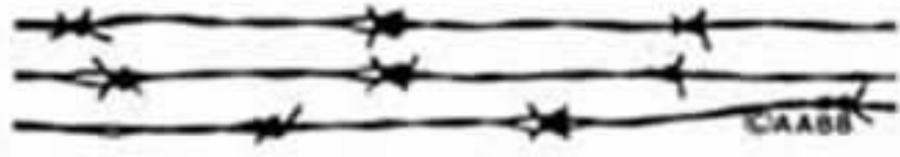
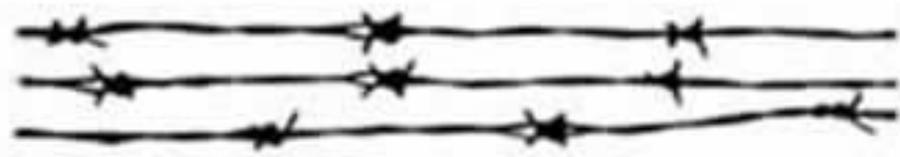
**José Bezerra Gomes**

# Tendências contemporâneas

- 1967, 11 de dezembro, a explosão criativa do Poema-Processo, exposição no Sobradinho (Museu Café Filho), simultânea Natal – RJ.
- Anos 70/80, consolidação do Poema-Processo e surgimento da Arte Postal, Poesia Visual e Poesia Marginal (Geração Mimeógrafo).
- 1986, *Temporada de ingênios*, de João da Rua (João Batista de Moraes Neto).
- Falves Silva, Anchieta Fernandes, Jarbas Martins, Moacyr Cirne, Avelino de Araújo, Antonio Ronaldo, Adiano de Sousa, Carlos de Souza, Marize Castro, Thiago Medeiros, Regina Azevedo, Géssyka Santos, Victor H. Azevedo.
- Câmara Cascudo (1898-1986) acompanha e participa de todas as etapas da literatura potiguar.
- Thiago Gonzaga: crítica e produção literária; esforço para reunir as “partes soltas” do sistema literário norte-rio-grandense.



**APARTHEID SONETO**



Avelino de Araújo  
Natal - RN Brasil

Rio Grande do Norte,  
Capital Natal,  
Em cada esquina um poeta,  
Em cada beco um jornal.



> Podcast Um poeta em cada esquina, produzido por Gonzaga Neto e Gessyka Santos

<https://open.spotify.com/show/0Y5ooftklVNnE2ZoLRQJYm?si=85b37241ef7f453b>

# Temos ficcionistas?

- José Bezerra Gomes: incorporou os traços modernistas à narrativa do RN. Obra de destaque: *Os brutos* (1938).
- José Humberto Dutra: *Geração dos maus* (1964).
- Homero Homem, fenômeno nacional na literatura infanto-juvenil: *Cabra das Rocas* (1966), *Menino de asas* (1968).
- Newton Navarro: *Os mortos são estrangeiros* (1970).
- Tarcísio Gurgel: *Os de Macatuba* (1971).
- Câmara Cascudo: *Canto de muro* (1959); *Prelúdio e fuga do real* (1974).
- João da Rua: *Temporada de ingênios (romance-minuto)* (1986).
- Carlos de Souza: *Crônica da banalidade* (1988); *Cidade dos reis* (2011).

# Sobre a obra *Geração dos maus*, de José Humberto Dutra

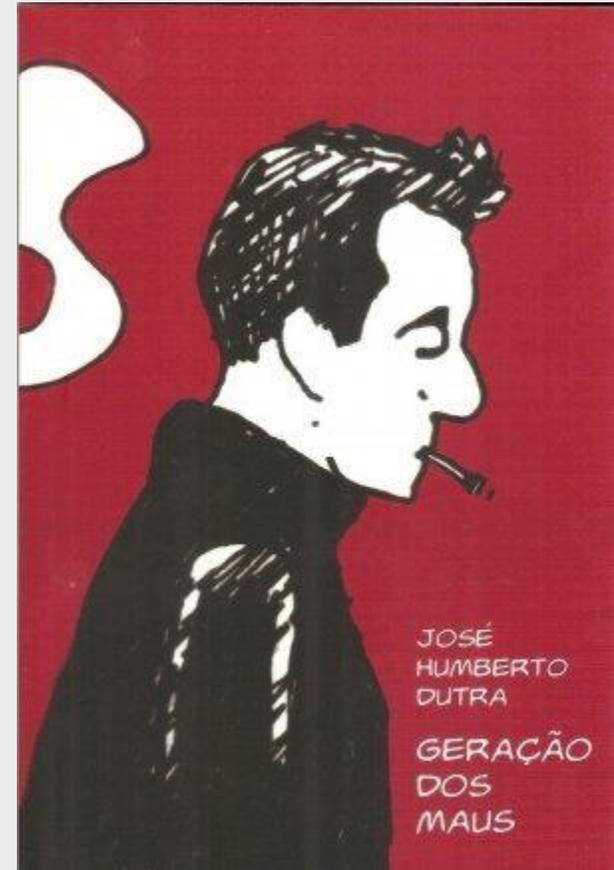
- De acordo com **Tarcísio Gurgel**, *Geração dos maus* “É um pequeno volume, contendo duas novelas [...]. A primeira tem o título do livro e narra as aventuras e desventuras de um rebelde sem causa (influência evidente do fenômeno James Dean, mito da juventude americana, universalizado pelo cinema em meados dos cinquenta), em curtos episódios, onde ressaltam o tédio da cidadezinha e o extremo narcisismo do herói. Escrita em primeira pessoa, a novela transmite ao leitor [...] o choque de mentalidade entre pais conservadores e filhos rebeldes, aqui e ali algumas pitadas de existencialismo [...] o segundo texto, “O golpe”, escrito no calor da hora do golpe militar de 64”.

- **Anchieta Fernandes** assinala que a novela *Geração dos maus* “é o retrato de nossa ‘geração perdida’, os chamados ‘jovens transviados’, que existiram também em Natal entre o fim da década de 50 e começos de 60. Que esses jovens poderiam fazer numa cidade provinciana demais, sentindo o peso da inércia e da falta de diálogo com os pais? Procurar os caminhos da aventura e das novas sensações, fumar maconha e currar alguma jovem nos caminhos escuros dos subúrbios”.

# Sobre a obra *Geração dos maus*, de José Humberto Dutra

- **Franklin Jorge** considera que “Embora o contexto dessas obras [as novelas “Geração dos maus” e “O golpe”] seja aparentemente biográfico, representa antes a radiografia de uma época que perdia seus referenciais éticos, morais e espirituais, pois ainda não se recompusera dos efeitos do pós-guerra nem descobrirá ainda o que colocar sobre o buraco que se criara com a falência do humano e o avassalamento do niilismo”.

- Em 24 de novembro de 1964, **Newton Navarro** escreveu: “*Geração dos maus* é o livro; José Humberto Dutra, seu autor. Juntos valem o depoimento de uma geração,ilhada nesta amarga cidade. Violento às vezes, outros comedidos, mas sobremodo humanos. Em tudo a alma a se chocar com a vida da cidade que cresce e mais decresce na maneira de como entender as pessoas e ajudá-las”.



# Sobre a obra *Geração dos maus*, de José Humberto Dutra

- “O livro fala da história de Carlos, um playboy vestido com um blusão tipo James Dean. Ele participa de pega de motos, fuma maconha, enche a cara, sai à caça de garotas, se envolve com um colunista social. É um novela significativa na literatura potiguar, com cenários como a Cidade da Criança e a praia do Forte. Em 2011, os jornalistas Alexis Peixoto, Débora Ramos e Sandro Garcia realizaram um documentário sobre o livro”. (<https://brechando.com/2021/12/15/geracao-dos-maus-classico-da-literatura-potiguar/>)

- Link para o documentário: <https://www.youtube.com/watch?v=oUOsNcLEpIU&t=4s>

- “Cidade pequena. Nada existe para se fazer. Esperar que o sol nasça e se ponha. Muitos são empregados nesse rendoso trabalho. Como se pode viver numa cidade dessa? Sem futuro. A monotonia é grande”. (61)

# Nota de pesar

A Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB/RN) lamenta, com profundo pesar, o falecimento do advogado José Humberto Dutra de Almeida.

Um dos mais antigos e representativos advogados de júri no RN, ele era inscrito na OAB/RJ e tinha inscrição suplementar na Seccional Potiguar. Além da notória trajetória na advocacia, José Humberto também escreveu o livro "Geração dos Maus", lançado em 1964 e reeditado em 2004 pela editora Sebo Vermelho.

Ele estava internado no Hospital Doutor José Pedro Bezerra e morreu na noite desta sexta-feira (16).

O velório está acontecendo no Centro de Velório da rua São José, em Natal. A missa de corpo presente acontece às 14h, com cortejo marcado para às 15h, em direção ao Crematório Vila Flor.

A OAB/RN lamenta profundamente a irreparável perda e se une em oração com todos os familiares e amigos, a fim de que encontrem consolo e amparo nesse momento de saudade.

Natal, 17 de setembro de 2022.

“Perde as Letras Potiguares o mais brilhante representante da Contracultura local, o escritor Jose Humberto Dutra (1947-2022), que havia muito sofria de grave enfermidade renal e vivia recluso e sem produzir mais nada, após ter publicado em vida três livros já esgotados. Autor de um clássico moderno da nossa literatura pobre em obras significativas, ao ser lançado em 1964, quando o autor tinha apenas 17 anos, como Rimbaud, Geração dos Maus se tornou um cult para os jovens de sua época e uma obra maldita para a geração de seus pais, dando muito o que falar e granjeando uma terrível má fama para o seu autor”.

Franklin Jorge

(<https://www.navegos.com.br/contracultura-perde-autor-de-geracao-dos-maus/>)

# Referências

ALVES, Alexandre. *Poesia submersa – poetas e poemas do RN: 1900-1950, volume I*. Mossoró: Queima-Bucha, 2014.

CANDIDO, Antonio. *Formação da literatura brasileira: momentos decisivos 1750-1880*. 11. ed., Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2007.

CIRNE, Moacy. *A poesia e o poema do Rio Grande do Norte*. Natal: Fundação José Augusto, 1979.

DUTRA, José Humberto. *Geração dos maus*. 2. ed., Natal: Sebo Vermelho, 2004.

FERNANDES, Anchieta. *Literatura RN: livros selecionados*. Natal: Sebo Vermelho, 2014.

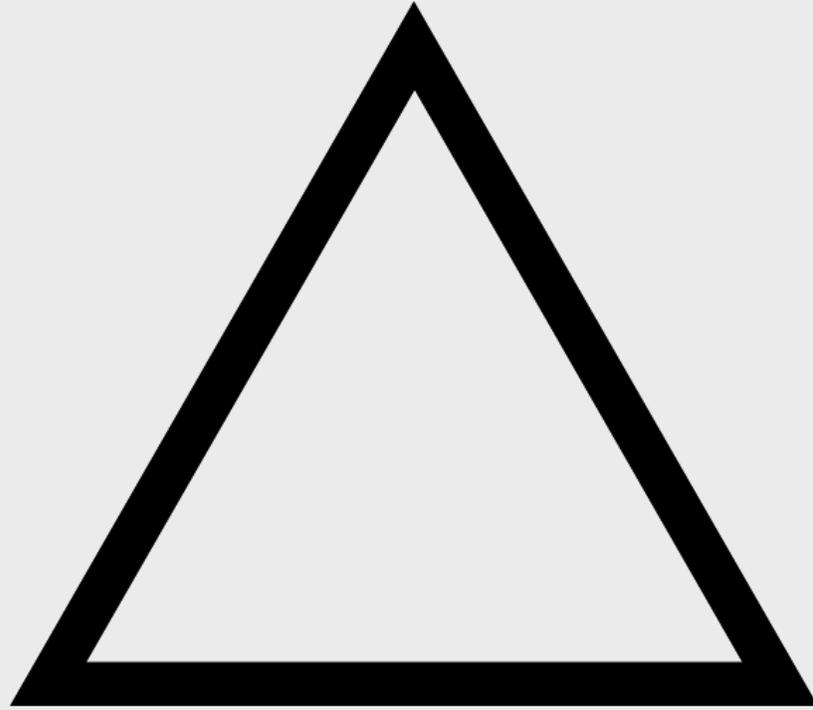
GURGEL, Tarcísio. *Informação da literatura potiguar*. Natal: Argos, 2001.

ONOFRE JR., Manoel. *Ficcionistas potiguares – biografia e crítica*. 2. ed., Natal: Offset Gráfica, 2010.

\_\_\_\_\_. *Salvados – livros e autores norte-rio-grandenses*. 3. ed., Natal: Offset Gráfica, 2014.

# Anexos

- Alguns trabalhos produzidos no IFRN Campus Natal Cidade Alta sobre a literatura do Rio Grande do Norte: <http://docente.ifrn.edu.br/marcelmatias/Disciplinas/orientacoes/alguns-trabalhos-produzidos-no-ifrn-campus-natal-cidade-alta-sobre-a-literatura-do-rio-grande-do-norte/view>
- Os dez romances mais importantes da literatura potiguar no século XX: <http://substantivoplural.com.br/os-10-romances-mais-importantes-da-literatura-potiguar-seculo-xx/comment-page-1/#comment-256516>
- Treze livros essenciais do conto potiguar no século XX: <http://substantivoplural.com.br/treze-livros-essenciais-conto-potiguar-seculo-xx/>
- 10 novelas essenciais da literatura potiguar no século XX: <http://substantivoplural.com.br/10-novelas-essenciais-da-literatura-potiguar-seculo-xx/>
- 15 melhores livros de poemas do Rio Grande do Norte no século XX: <http://substantivoplural.com.br/15-melhores-livros-de-poemas-rio-grande-norte-seculo-xx/>



**Obrigado!**